

RELATÓRIO DE GESTÃO

Análise ao período de gestão de 01 de janeiro a 16 de outubro
de 2021



UNIÃO DE FREGUESIAS
**ALVERCA DO RIBATEJO
E SOBRALINHO**

UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO



INDICE

Introdução.....	3
Organização da Freguesia	4
Política Orçamental.....	6
Síntese da Execução Orçamental	6
Análise da Receita	7
Execução orçamental do período de 01 de janeiro a 16 de outubro de 2021.....	7
Transferências correntes.....	8
Análise da Despesa.....	9
Execução orçamental do período de 01 de janeiro a 16 de outubro de 2021.....	9
Transferências correntes.....	10
INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)	11
Reconciliação bancária.....	12
Conta de gerência	13
Prestação de contas intercalares 2021	13

Introdução

A Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC determina que as contas são prestadas por anos económicos, que coincidem com o ano civil, e elaboradas pelos responsáveis da respetiva gerência, salvo se estes tiverem cessado funções. Neste caso, tal responsabilidade compete aos que lhes sucederem, sem prejuízo de ser prestada a necessária colaboração pelos primeiros.

Considerando o definido no nº 2 do art.º 52º da LOPTC, quando dentro de um ano económico, houver substituição da totalidade do executivo devem ser elaboradas contas em relação a cada gerência.

É neste contexto que foram elaborados o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas intercalares do ano de 2021, referentes ao período de gestão do dia 01 de janeiro a 16 de outubro de 2021, os quais serão submetidos à apreciação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16º, nº 1, alínea e) e alínea b), do nº1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira no período de gestão do dia 01 de janeiro a 16 de outubro de 2021.



Organização da Freguesia

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 19 membros, dado o número de eleitores ser superior a 20.000.

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, no período de gestão do dia 01 de janeiro a 16 de outubro de 2021 o Órgão Executivo era constituído pelo Presidente a tempo inteiro, por dois Vogais em regime de meio tempo dos quais um exerce as funções de Tesoureiro, por um Vogal que exerce as funções de Secretário e mais três Vogais, conforme se indica:

Titular	Cargo
- Carlos Manuel Gonçalves	Presidente
- Fernando Manuel Caio	Secretário
- José Carlos Romão	Tesoureiro
- Carla Alexandra Tavares	Vogal
- Joaquim José Carreira	Vogal
- Vítor Manuel Torres	Vogal
- Pedro Filipe Faria Ferreira	Vogal

Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitérios
- Gestão do Pavilhão Municipal do Sobralinho
- Licenciamento de caniços e gatiços
- Licenciamento de ruído
- Licenciamento para ocupação de via pública com esplanada e artigos diversos
- Licenciamento de publicidade



- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e ajardinadas
- Taxas de cemitérios e ocupação nos mercados
- Serviços de recebimento de faturas de água e passes escolares

Recursos Humanos

– Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho é composto por:

- 3 Técnicos Superiores
- 11 Assistentes Técnicos
- 47 Assistentes Operacionais

Organização Contabilística

A contabilidade da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (FRESOFT) adquirido para o efeito. A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Pequenas-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação, e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.

Política Orçamental

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia.

O Orçamento corrigido, a 16.10.2021, apresenta a seguinte composição:

Receitas		%	Despesas		%	Saldo	
Receitas correntes	1 842 240,32	89,22%	Despesas correntes	1 879 386,66	91,02%	Saldo corrente	-37 146,34
Receitas Capital	36 668,66	1,78%	Despesas de capital	185 488,00	8,98%	Saldo capital	-148 819,34
Outras receitas	2 000,00	0,10%				Outras	2 000,00
Sd. Gerência Anterior	183 965,68	8,91%				Sd. Gerência Anterior	183 965,68
2 064 874,66		100,00%	2 064 874,66		100,00%	0,00	

O Saldo da Gerência Anterior, incorporado no orçamento através de revisão orçamental, foi aplicado em maior valor em despesas de capital (99.700,00 €), sendo o remanescente (84.265,68 €) distribuído pelas despesas correntes.

Síntese da Execução Orçamental

A execução orçamental no período de gestão do dia 01 de janeiro a 16 de outubro de 2021, refletida de forma resumida no quadro abaixo, resultou numa Receita orçamental que ascendeu a 1.616.780,12 euros, e da realização de Despesa orçamental, no valor 1.454.676,99 euros, culminando num resultado, do período em análise, positivo no montante de 162.103,13 euros.

Receitas		%	Despesas		%	Saldo	
Receitas correntes	1 585 154,23	98,04%	Despesas correntes	1 340 918,03	92,18%	Saldo corrente	244 236,20
Receitas Capital	28 667,66	1,77%	Despesas de capital	113 758,96	7,82%	Saldo capital	-85 091,30
Outras Receitas	2 958,23						2 958,23
1 616 780,12		100,00%	1 454 676,99		100,00%	162 103,13	

Análise da Receita

Execução orçamental do período de 01 de janeiro a 16 de outubro de 2021

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

– **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;

– **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

A estrutura da execução da receita, no período de gestão do dia 01 de janeiro a 16 de outubro de 2021, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1.1	Impostos diretos	47 000,00	34 477,41	73,36%	2,13%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	292 652,00	187 570,26	64,09%	11,60%
R4	Rendimentos de propriedade	15,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	1 376 269,14	1 225 227,69	89,03%	75,78%
R6	Venda de bens e serviços	124 824,18	137 878,87	110,46%	8,53%
R7	Outras receitas correntes	1 480,00	0,00	0,00%	0,00%
R8	Venda de bens de investimento	20 002,00	12 001,00	60,00%	0,74%
R9	Transferências e subsídios de capital	16 666,66	16 666,66	100,00%	1,03%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Rep. Não abatidas aos pagamento	2 000,00	2 958,23	147,91%	0,18%
R14	Sd. Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total	1 880 908,98	1 616 780,12	85,96%	100,00%

A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo previu, para o ano 2021, arrecadar um montante de 1.880.908,98 Euros dos quais arrecadou 1.616.780,12 Euros que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas se situa nos 85,96%.



Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências Correntes (98,05%), por Transferências de Capital (1,77%) e por Outras Receitas que representa 0,18% da receita total arrecadada.

Transferências correntes

Com um peso de 75,78% na receita total, as transferências correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências efetuadas ao abrigo do Acordo de Execução e Contratos Interadministrativos em vigor com o Município de Vila Franca de Xira, pelas transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias, nova Lei das Transferências de Competências e Remuneração dos Eleitos Locais) e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Estado	558 670,86	456 675,44	81,74%
Fundo de Financiamento das Freguesias	291 469,00	291 469,00	100,00%
Excedente - Nº 8 do Artº38 da Lei 73/2013	6 536,00	6 536,00	100,00%
Transferência de Competências - Lei 50/2018	260 665,86	158 670,44	60,87%
Outras	41 683,91	27 578,80	66,16%
Estatuto Remuneratório	41 683,91	27 578,80	66,16%
Outras Entidades	63 500,00	44 141,66	69,51%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	63 500,00	44 141,66	69,51%
Continente	712 413,37	696 255,35	97,73%
Acordos de execução	484 302,57	484 302,57	100,00%
Contratos interadministrativos	214 609,80	187 155,40	87,21%
Recenseamento eleitoral e eleições	13 500,00	9 797,38	72,57%
Verba extraordinária Covid-19	1,00	15 000,00	1500000,00%
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1,00	576,44	57644,00%
Privadas	1,00	576,44	57644,00%
Total	1 376 269,14	1 225 227,69	89,03%

Análise da Despesa

Execução orçamental do período de 01 de janeiro a 16 de outubro de 2021

A Despesa Orçamental paga, no período em análise, foi de 1.454.676,99 euros e apresenta um diferencial de 610.197,67 euros relativamente ao orçamento corrigido, após inclusão do saldo da gerência anterior.

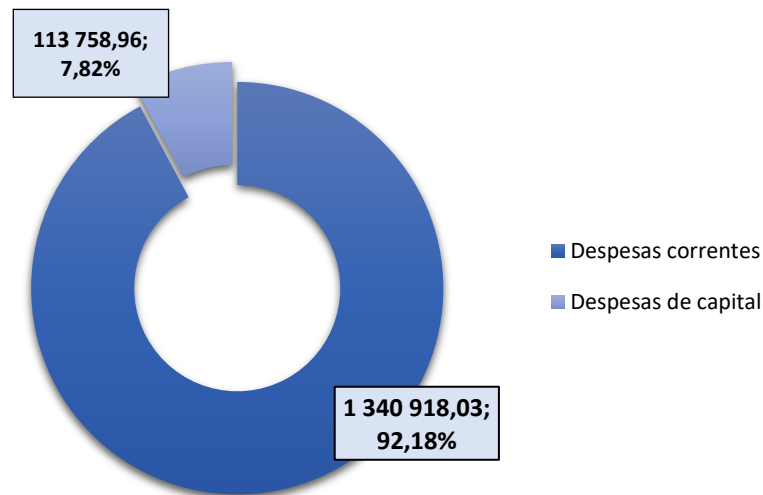
Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a 1.574.665,46 euros, estando compromissos a transitar, no valor de 105.034,70 euros.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1	Despesas com o pessoal	1 152 239,47	817 187,79	70,92%	56,18%
	Remunerações certas e permanentes	827 067,01	569 069,60	68,81%	39,12%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	69 801,03	37 357,56	53,52%	2,57%
	Segurança social	255 371,43	210 760,63	82,53%	14,49%
D2	Aquisição de bens e serviços	583 304,09	425 456,30	72,94%	29,25%
	Aquisição de bens	117 201,00	86 525,80	73,83%	5,95%
	Aquisição de serviços	466 103,09	338 930,50	72,72%	23,30%
D3	Juros e outros encargos	3 815,00	1 315,24	34,48%	0,09%
D4	Transferências e subsídios correntes	113 178,10	83 431,80	73,72%	5,74%
	Instituições sem fins lucrativos	29 000,00	21 586,00	74,43%	1,48%
	Famílias	84 178,10	61 845,80	73,47%	4,25%
	Subsídios	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	26 850,00	13 526,90	50,38%	0,93%
D6	Aquisição de bens de capital	185 488,00	113 758,96	61,33%	7,82%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total	2 064 874,66	1 454 676,99	70,45%	100,00%

No período de 01 de janeiro a 16 de outubro de 2021, revela-se como agrupamento de maior peso estrutural: as *Despesas com pessoal* que representa 56,18% da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga no período em análise, apresenta um grau de execução de 70,45%, dos quais 92,18% destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (7,82%) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em análise um volume executado de, aproximadamente, 114 mil euros.

Periodo de 01/01 a 16/10/2021**Transferências correntes**

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia assim como o apoio as Famílias, a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho transferiu as seguintes verbas no exercício:

Transferencias e subsidios correntes	Valor Previsto	Valor Pago
Transferências correntes	29 000,00	21 586,00
Instituições sem fins lucrativos	29 000,00	21 586,00
Famílias	84 178,10	61 845,80
Programas Ocupacionais - IEFP	84 178,10	61 845,80
Total	113 178,10	83 431,80

**Investimento / Plano Plurianual de Investimento (PPI)**

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa. O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Freguesia no ano 2021. Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, no período de 01 de janeiro a 16 de outubro de 2021, podemos observar que o valor do Orçamento realizado em investimento autárquico totalizou, cerca de 114 mil euros (representativo de um nível de execução anual de 61,33%), distribuído por 28 Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
01 02	Balneários dos trabalhadores II Fase	7 200,00	6 439,37	89,44%
01 03	Requalificação antiga Casa da Cultura	0,00	0,00	0,00%
02 01	Conservação e beneficiação de mercados	2 500,00	0,00	0,00%
03 01	Criação de acessibilidades e recuperação de passeios	24 168,00	18 126,00	75,00%
03 02	Requalificação de Rotundas	17 500,00	17 325,70	99,00%
03 03	Requalificação Rua Bento Jesus Caraça	0,00	0,00	0,00%
04 01	Requalificação de zonas verdes	4 000,00	2 240,61	56,02%
05 02	Conservação e reparação de equipamentos desportivos	500,00	0,00	0,00%
06 01	Reparação em caminhos	500,00	0,00	0,00%
07 01	Proteção para peões	5 000,00	512,91	10,26%
07 02	Sinalização, placas toponímicas, lombas redutoras	8 700,00	8 660,37	99,54%
07 03	Pintura de passadeiras e marcação de lugares estacionamento	21 400,00	10 600,00	49,53%
08 01	Obras de construção e manutenção	10 970,00	0,00	0,00%
09 02	Melhoramentos diversos	25 090,00	18 190,48	72,50%
09 03	Monumento Vítimas Acidente Ferroviário 5 de maio 1986	1 410,00	1 407,12	99,80%
09 04	Roteiro Hérois da Aviação e Poetas na Cidade	2 900,00	1 200,00	41,38%
10 01	Grandes reparações de máquinas e viaturas	2 000,00	0,00	0,00%
11 01	Aquisição de equipamento de informática	3 300,00	129,15	3,91%
12 01	Aquisição de software Informático	1 000,00	139,50	13,95%
13 01	Aquisição de equipamento administrativo	6 500,00	2 067,30	31,80%
14 01	Aquisição de maquinaria e equipamentos	6 000,00	3 187,59	53,13%
15 01	Aquisição de mobiliário urbano	6 000,00	2 037,38	33,96%
15 02	Aquisição de abrigos de passageiros	2 500,00	0,00	0,00%
16 02	Aquisição de ferramentas e utensílios diversos	500,00	0,00	0,00%
16 01	Aquisição de extintores	250,00	0,00	0,00%
17 01	Orçamento Participativo Alverca	11 100,00	11 070,00	99,73%
17 02	Orçamento Participativo Sobralinho	10 500,00	10 425,48	99,29%
17 03	Aquisição de bens de iluminação de Natal	4 000,00	0,00	0,00%
		185 488,00	113 758,96	61,33%



Reconciliação bancária

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “**reconciliação bancária**”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A conciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na entidade e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim após realização das reconciliações bancárias as contas existentes na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo, a síntese é apresentada pelo seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias

Período de relato: 01-01-2021 a 16-10-2020					
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
			A adicionar	A subtrair	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)
Equivalentes de Caixa					
Caixa Geral de Depósitos	003500830000113163058	225 936,23 €	0,00 €	405,11 €	225 531,12 €
Caixa de Crédito Agrícola - CCAM Vila Franca de Xira	004553644023368934822	7 855,62 €	0,00 €	848,10 €	7 007,52 €
Montepio	003600849910000001194	122 690,32 €	708,90 €	10 770,18 €	112 629,04 €
Total de depósitos bancários	Total ...	356 482,17	708,90	12 023,39	345 167,68 €
	Caixa				623,63 €
	Fundo Maneio				285,00 €
			Total de Caixa e Equivalentes de Caixa		346 076,31 €

Conta de gerência

Da análise à conta de gerência do período de 01 de janeiro a 16 de outubro de 2021 verifica-se que o saldo a transitar para o período seguinte, de operações orçamentais é de 346.068,81 €.

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado 2020	183 965,68	0,00	183 965,68
Receita cobrada	1 616 780,12	9 517,42	1 626 297,54
Despesa Paga	1 454 676,99	9 509,92	1 464 186,91
Saldo a transitar para o período seguinte	346 068,81	7,50	346 076,31

Prestação de contas intercalares 2021

Os Documentos de Prestação de Contas intercalares são apresentados em obediência à Instrução n.º 1/2019 – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução n.º 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 – Prestação de contas ao Tribunal relativas as gerências partidas de 2021.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a União das Freguesias como elementos de prestação de contas intercalar, os documentos apresentados em anexo ao presente relatório.